



ESAF  
Escola de Administração Fazendária

IRB Brasil Resseguros S. A.

Concurso Público - 2005/2006

Cargo: ANALISTA

Área 3: Biblioteconomia

Prova B.2

Nome: \_\_\_\_\_ N. de Inscrição \_\_\_\_\_

### Instruções

- 1- Escreva seu nome e número de inscrição, de forma legível, nos locais indicados.
- 2- O CARTÃO DE RESPOSTAS tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse CARTÃO DE RESPOSTAS não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse.
- 3- Transcreva a frase abaixo para o local indicado no seu CARTÃO DE RESPOSTAS em letra *cursiva*, para posterior exame grafológico:  
*“A confiança em si mesmo é o primeiro segredo do sucesso.”*
- 4- DURAÇÃO DA PROVA: **4h30min.**, incluído o tempo para o preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.
- 5- Na prova há **60 questões** de múltipla escolha, com cinco opções: a, b, c, d e e.
- 6- No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar seus limites.
- 7- Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
- 8- Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
- 9- Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
- 10- Por motivo de segurança, somente durante os trinta minutos que antecedem o término da prova, poderão ser copiados os seus assinalamentos feitos no CARTÃO DE RESPOSTAS, conforme subitem 6.5 do edital regulador do concurso.
- 11- Entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com o CARTÃO DE RESPOSTAS, ao Fiscal de Sala, quando de sua saída, que não poderá ocorrer antes de decorrida uma hora do início da prova; a não-observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.

**Boa prova!**

Escola de Administração Fazendária  
Rodovia BR 251 Km 04 - Brasília-DF  
[www.esaf.fazenda.gov.br](http://www.esaf.fazenda.gov.br)

## LEGISLAÇÃO/ SEGURO E RESSEGURO

01- São condições obrigatórias para a participação do capital estrangeiro em empresas de seguro no Brasil

- a) não estar previsto nos acordos internacionais e atender aos interesses do país investidor.
- b) atender aos interesses nacionais e aos acordos internacionais estabelecidos entre os países.
- c) ser obrigatoriamente seguradora de mesmo ramo de atividade e com experiência internacional.
- d) atender aos interesses internacionais e acordos bilaterais estabelecidos entre os países.
- e) atender aos interesses do país investidor e ter no mínimo 50% de participação no capital total.

02- João, funcionário da empresa Balança S.A., teve seu carro destruído pela queda de um muro dentro das dependências da empresa; após ser agredido verbalmente pelo seu superior, decidiu solicitar indenização por danos morais e patrimonial; assim, o julgamento da ação de indenização cabe à/ao

- a) Supremo Tribunal Federal.
- b) Tribunal de Alçada Estadual.
- c) Ministério do Trabalho e Emprego.
- d) Justiça Federal.
- e) Justiça do Trabalho.

03- A composição do Capital Social do Instituto de Resseguro do Brasil - IRB é composto por ações

- a) ordinárias e preferenciais escriturais, sem valor nominal.
- b) ordinárias e preferenciais de classes A e B, com valor nominal.
- c) ordinárias e preferenciais de classes A e B, sem valor nominal.
- d) preferenciais e com valor nominal.
- e) ordinárias escriturais e sem valor nominal.

04- Na existência de dois ou mais devedores, se a prestação não for divisível, cada um será obrigado

- a) a pôr sua parte na dívida.
- b) a depósito em juízo de sua parte.
- c) pela dívida toda pactuada.
- d) a acionar o outro por sua parte na dívida.
- e) a ressarcir o outro pela dívida paga.

05- Na ocorrência de não existência de apólice e do bilhete de seguro, o segurado

- a) perde o direito a cobertura, em virtude de não poder comprovar a contratação.
- b) terá todos os direitos garantidos, visto que a prova de que o seguro não foi efetuado cabe à seguradora.

- c) somente pode comprovar a realização do seguro com estes dois documentos, tendo neste caso somente o direito à restituição do valor.
- d) pode comprovar a realização do seguro, mediante comprovante de pagamento do prêmio.
- e) pode utilizar cópia da proposta assinada, para comprovação da efetivação do seguro, tendo todos os direitos cobertos.

06- No seguro sobre a vida de outros, o proponente é obrigado a

- a) excluir-se como beneficiário.
- b) declarar o seu interesse pela vida do segurado.
- c) sempre responder judicialmente, em caso de morte do segurado.
- d) transferir a indenização aos herdeiros, conforme cláusula obrigatória.
- e) ser o segurado.

07- O contrato de seguro para garantia de risco proveniente de ato doloso do segurado é

- a) anulável, dependendo do ato doloso coberto.
- b) de aceitação restrita a situações especiais.
- c) de cobertura normal decorrente de risco do seguro.
- d) um seguro facultativo com aceitação condicionada.
- e) nulo, em qualquer situação por previsão legal.

08- No seguro de vida ou de acidentes pessoais, em caso de morte do segurado,

- a) inexistindo beneficiário, cônjuge ou herdeiros na ordem da vocação hereditária, serão beneficiários os que provarem que a morte do segurado os privou à subsistência.
- b) o capital segurado é considerado como herança para todos os efeitos do direito.
- c) é nula a instituição de companheiro como beneficiário, se o segurado já era separado judicialmente.
- d) e na falta de beneficiário, somente o cônjuge terá direito à indenização, e se este não for casado, os herdeiros naturais.
- e) o capital estipulado está sujeito às dívidas do segurado.

09- O seguro de vida, quando estipulado em nome de pessoa jurídica, para um grupo de seus funcionários, terá

- a) o estipulante, como representante do grupo segurado, junto ao segurador.
- b) a possibilidade de ter as condições acordadas na apólice, modificadas durante a vigência, mediante autorização do estipulante.
- c) o estipulante como único responsável pelo cumprimento de todas as obrigações contratuais.
- d) o direito de modificar as condições da apólice, desde que haja concordância de 50% do grupo segurado.
- e) obrigatoriedade de participação do grupo inicial, não podendo sofrer endossos de inclusão ou exclusão, a não ser na renovação do seguro.

- 10- Em caso de contratação, pelo segurado, de dois seguros para cobrir danos no mesmo bem, em seguradoras diferentes, desde que haja ciência das seguradoras, a indenização será
- paga pelas duas seguradoras até o limite de duas vezes a indenização, uma vez que, ambas as seguradoras aceitaram os contratos.
  - até o limite do valor do bem, sendo feita indenização, cabendo a cada seguradora parte do sinistro.
  - paga pela primeira seguradora, até o percentual de 80% da cobertura, ficando os 20% restantes para ser indenizado pela segunda seguradora, conforme a norma de não proporcionalidade da SUSEP.
  - nula por não estar previsto nas condições gerais este tipo de procedimento de contratação em duas seguradoras.
  - cancelada, visto que a SUSEP não permite indenização do mesmo bem por duas seguradoras.
- 11- O pagamento das despesas de salvamento conseqüente aos sinistros, são de responsabilidade do
- segurado.
  - terceiro.
  - estipulante.
  - corretor.
  - segurador.
- 12- Em caso de morte do segurado, por prática de esportes considerados arriscados, utilização de meios de transporte mais arriscados ou da prestação de serviço militar, a seguradora
- pode anular o contrato, não realizando a indenização, desde que previsto cláusula de restrição a estes riscos.
  - somente indenizará com autorização da SUSEP.
  - poderá requerer pagamento de prêmio adicional, por agravamento do risco, para posterior indenização.
  - terá que indenizar, não sendo permitido ainda que conste cláusula de restrição.
  - cancelará a apólice, considerando-a nula por evento não coberto.
- 13- As apólices com valor máximo determinado, são apólices
- a serem utilizadas por averbação ou por declarações periódicas.
  - que limitam o valor a ser indenizado do bem.
  - com valor específico e único, independente se o bem tem valor superior ao determinado.
  - limitadas a um único endosso de valor máximo determinado.
  - utilizadas por proposta única feita no início de sua vigência.
- 14- Para que uma seguradora esteja sujeita à falência, deve
- ter decretada sua liquidação judicial ou for determinada sua má gestão.
  - ter reservas suficientes para suportar 80% dos créditos quirografários e não ter sido decretada a sua liquidação extrajudicial.
  - ter decretada a sua liquidação extrajudicial e não ter ativos suficientes para pagamento da metade dos credores quirografários ou quando houver evidência de crime falimentar.
  - obter do liquidante declaração de que seus ativos são suficientes somente para pagamento de 70% dos credores quirografários.
  - obter junto ao Ministério da Fazenda regime especial, permitindo a decretação de falência.
- 15- Após 15 dias da data do protocolo do seguro, a seguradora
- poderá devolver a apólice, justificando os motivos da não aceitação do risco.
  - terá que aceitar o risco e emitir a apólice, dando cobertura ao risco.
  - aceitará a proposta, fazendo as restrições de riscos que entender improcedentes.
  - anulará a proposta que considerar improcedente ou que não estiver dentro de seus interesses comerciais.
  - deverá devolver a proposta, em caso de riscos não aceitos ou ocorrência de sinistro.
- 16- As sociedades seguradoras, especializadas em seguro saúde, farão suas aplicações de ativos garantidores das provisões técnicas, segundo regras expedidas
- pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
  - pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.
  - pela Agência Nacional de Saúde - ANS.
  - pelo Ministério da Saúde – Benefícios.
  - pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.
- 17- Considerando as normas de aplicação de recursos das reservas técnicas nas seguradoras, estas devem ser formadas
- preponderantemente por investimentos de renda variável, nunca sendo inferior na composição do total da carteira a 51%.
  - considerando um percentual crescente em bens imóveis, nunca em percentual inferior a 12% do total dos recursos, para dar segurança à carteira.
  - integralmente por títulos representativos de certificados de depósito bancários e letras hipotecárias.
  - no máximo em 8%, a partir do ano de 2007, no segmento de imóveis.
  - 49% por títulos de Renda Fixa e 51% por títulos de Renda Variável.

18- Para que a seguradora possa concentrar 100% de suas reservas em único papel, terá que fazer aplicações em

- a) créditos securitizados pelo Tesouro Nacional.
- b) letras hipotecárias.
- c) depósitos em poupança.
- d) quotas em fundos de investimento em direitos creditórios.
- e) certificados e recibos de depósito bancário.

19- Na composição das carteiras garantidoras das reservas, das provisões e dos fundos das sociedades seguradoras, das sociedades de capitalização e das entidades abertas de previdência complementar, estas podem deter até

- a) 10% do capital votante ou total da empresa.
- b) 03% do capital total da empresa.
- c) 20% do capital votante da empresa.
- d) 51% do capital total da empresa.
- e) 49% do capital votante da empresa.

20- Para pagamento de prêmios de seguros em moeda estrangeira contratado no exterior, deve-se efetuar

- a) a celebração e liquidação de operação de câmbio para transferência do valor a favor da seguradora estrangeira.
- b) a liquidação de operação de câmbio para depósito do valor a favor do Instituto de Resseguros do Brasil-IRB.
- c) depósito por meio de cheque nominativo da empresa em reais na conta da seguradora no exterior – específica para depósito de moeda estrangeira.
- d) depósito por meio de cheque nominativo da empresa, em reais, em conta da seguradora no país – específica para operações desta natureza.
- e) depósito por meio de cheque nominativo da empresa contratante, na conta da seguradora, em dólar.

## BIBLIOTECONOMIA

21- Nas unidades de informação, as respostas para perguntas importantes, como: quem são os clientes? O que eles querem? O que os satisfaz? Que características do nosso produto são adequadas e satisfazem o cliente? Como controlar melhor o trabalho realizado e os resultados obtidos? relacionam-se com

- a) a avaliação.
- b) a execução.
- c) a coordenação.
- d) o planejamento.
- e) o controle.

22- Os seguintes módulos das unidades de informação: clientes, atendimentos, relatórios, contratos, controle físico, faturamento e cobrança, custos e propostas, pertencem

- a) ao Planejamento funcional e operacional.
- b) ao Sistema Integrado de Gerenciamento.
- c) à articulação e marketing institucional.
- d) à definição e implementação dos serviços e produtos.
- e) à visão estratégica das unidades de informação.

23- Julgue os itens seguintes e escolha a opção correta.

A organização de unidades de informação deve propiciar o pleno cumprimento das funções básicas que justificam a existência dessas unidades. Essas funções básicas são:

- I. gerar receitas pela venda de produtos e serviços e pela execução de projetos;
- II. definir os planos estratégico e operacional;
- III. identificar e organizar fontes e informações potencialmente úteis à sua clientela;
- IV. analisar e processar informações com qualidade e produtividade;
- V. escolher o processo de trabalho e o marketing institucional.

- a) apenas I e II estão corretas.
- b) apenas II, III e V estão corretas.
- c) apenas I, III e IV estão corretas.
- d) apenas III e V estão corretas.
- e) apenas IV e V estão corretas.

24- Os seguintes itens: catálogos de editoras, bibliografias, resenhas e outras fontes apropriadas, são instrumentos auxiliares

- a) da política informacional da biblioteca.
- b) da política de avaliação do acervo.
- c) da visão estratégica da biblioteca.
- d) da política de seleção.
- e) para o estudo da clientela da biblioteca.

25- Nas unidades de informação, a aquisição de material informacional, por meio do programa que consiste em um acordo pré-estabelecido entre duas instituições, com o compromisso mútuo de fornecimento de publicações das próprias entidades, de obras duplicadas ou retiradas do acervo ou de obras recebidas em doação, mas sem interesse para incorporação ao acervo, chama-se

- a) aquisição planejada.
- b) aquisição cooperativa.
- c) permuta.
- d) doação institucional.
- e) doação solicitada.

26- Nas unidades de informação, o momento mais propício para realizar a avaliação de suas coleções é

- a) quando a biblioteca não possui mais qualquer espaço físico disponível para acomodação do acervo.
- b) por ocasião da mudança de direção da biblioteca.
- c) quando a biblioteca tiver um prédio próprio.
- d) quando o acervo estiver obsoleto.
- e) por ocasião do inventário do acervo.

27- Uma das formas de aquisição de documentos para o acervo de unidades de informação é a compra por licitação. A modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a devida qualificação, denomina-se

- a) tomada de preços.
- b) convite.
- c) concorrência.
- d) leilão.
- e) concurso.

28- Nas unidades de informação, os seguintes dados: a) estado atual do acervo, seus pontos fortes e fracos; b) a comunidade a ser servida; c) outros recursos disponíveis, tanto localmente como por meio de empréstimo entre bibliotecas, são itens indispensáveis para iniciar

- a) a elaboração de uma política para o desenvolvimento de coleções.
- b) o planejamento organizacional da biblioteca.
- c) o programa de avaliação de produtos e serviços.
- d) a gestão operacional da biblioteca.
- e) as atividades específicas, aos usuários.

29- Na organização das unidades de informação, os recursos físicos englobam

- a) implantação de projetos de marketing.
- b) contratação de consultores para a execução de projetos da unidade de informação.
- c) aquisição e o acesso a banco de dados e recursos informativos.
- d) atualização tecnológica e expansão de sua capacidade operacional.
- e) facilidades de comunicação e transporte: telefone, fax, serviço de correio, redes de comunicação.

30- Conforme a AACR2, o registro catalográfico completo de um item, apresentado de maneira uniforme, podendo incluir a pista de todos os outros cabeçalhos sob os quais o registro é representado no catálogo, chama-se

- a) entrada principal.
- b) fonte de referência.
- c) entrada analítica.
- d) fonte principal de informação.
- e) cabeçalho específico.

31- Conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano – AACR2, recurso bibliográfico é

- a) o termo que indica a classe geral do material a que pertence um item.
- b) uma expressão ou manifestação de uma obra ou de um item formando a base para a descrição.
- c) o termo utilizado em todas as regras, em substituição aos termos específicos que identificam cada tipo de material.
- d) uma palavra ou frase, representando uma unidade distinta de informação.
- e) o padrão que é comum a qualquer tipo de material e está dividido em grandes áreas.

32- Segundo o AACR2, catálogo se define como

- a) nome, palavra ou frase, colocados no alto de uma entrada, para servir de ponto de acesso catalográfico.
- b) registro de um item no cabeçalho principal.
- c) lista de materiais de uma coleção, biblioteca ou grupo de bibliotecas, ordenada de acordo com um plano definido.
- d) palavra com que se inicia o arranjo de uma entrada, geralmente a primeira do cabeçalho, com exclusão do artigo.
- e) registro dos cabeçalhos sob os quais um item está representado na coleção.

33-Na catalogação de tipos de gravações de sons, o *Compact-Disc*

- a) contém um carretel de fita plástica fina, revestido com partículas magnéticas que se agrupam, na hora da gravação, numa disposição que representa o som original.
- b) registra sons fazendo uma “cópia” das ondas sonoras que se apresenta em forma de registro magnético.
- c) é o registro de imagens visuais, geralmente em movimento e acompanhado de som.
- d) identifica uma extensão de filme acompanhado ou não de som, contendo uma seqüência de imagens em movimento.
- e) registra sons numa seqüência de milhões de pequenos sinais digitais que representam uma série de números codificados.

34-A seguinte publicação: Lista de Autoridades Governamentais: LAG, publicada em dez. de 2000, como dados eletrônicos, pela Apoio Editora Multimídia, de Brasília, contendo CD-ROM de 4 ¾ de polegadas, com algumas ilustrações coloridas, é assim catalogada, conforme o AACR2:

- a) Lista de autoridades governamentais : LAG. – Dez. 2000 - . – Dados eletrônicos. – Brasília: Apoio Editora Multimídia, 2000-  
CD-ROM : il.; 4 ¾ pol.
- b) Lista de autoridades governamentais [recurso eletrônico] : LAG. – Dez. 2000 - . – Dados eletrônicos. – Brasília: Apoio Ed. Multimídia, 2000 -  
CD-ROM : il. (algumas color.); 4 ¾ pol.
- c) Lista de autoridades governamentais [recurso eletrônico] : LAG. – Dez. 2000. – Dados eletrônicos. Brasília: Multimídia, 2000.  
CD-ROM : il.; 4 ¾ pol.
- d) Lista de autoridades governamentais : LAG. - Dez. 2000. – [Dados eletrônicos.] – Brasília: Apoio Ed. Multimídia, 2000 –  
CD-ROM: il.(color); 4 ¾ pol.
- e) Lista de autoridades governamentais [recurso eletrônico] – Dez. 2000. – Dados eletrônicos. – Brasília: Ed. Multimídia, 2000.  
CD-ROM : il. (color), 4 ¾ pol.

35-Na Classificação Decimal Universal – CDU, um fenômeno é classificado segundo o contexto ou disciplina em que é considerado. Um exemplo disso é o conceito “carvão” que, em petrologia, aparece em 552.574; em geologia econômica está em 553.94 e em mineração encontra-se em 622.23. Essa forma de classificar em CDU, chama-se classificação

- a) taxionômica.
- b) científica.
- c) enumerativa.
- d) por aspectos.
- e) por facetas.

36-Na Classificação Decimal Universal, o sinal auxiliar que introduz uma notação que não corresponde a um número autorizado no sistema CDU, chama-se

- a) coordenação.
- b) apóstrofo.
- c) subagrupamento.
- d) asterisco.
- e) ordenação.

37- Abordando os sinais auxiliares especiais da CDU: analítica de ponto e analítica da traço, pode-se afirmar que

- a) a analítica de traço é aplicável apenas em algumas classes da CDU e é mais restrita que a analítica de ponto.
- b) a analítica de ponto se aplica a todas as classes da CDU, possuindo uma utilização muito diversificada.
- c) a analítica de traço serve para indicar elementos, componentes e propriedades, especialmente nas classes 3, 7 e 9 da CDU.
- d) as duas analíticas são construídas na hora da classificação, não vindo especificadas nas tabelas.
- e) A analítica de ponto tem funções diferenciadoras indicando assuntos compostos por meio de uma notação mista.

38- Escolha a notação correta abaixo, de acordo com a ordem de citação-padrão da CDU, relativa ao seguinte documento: O planejamento, em forma de resumo, do espaço físico de uma biblioteca brasileira do século XXI, para pessoas da raça latina, do ponto de vista econômico, escrito em português.

- a) 022.3.003.1(81=13)20”(048.3)=134.3
- b) 022.3”20”(81=13)(048.3).003.1=134.3
- c) 022.3.003.1”20”(=13)(81)(048.3)=134.3
- d) 022.3=134.3.003.1”20”(81)(=13)(048.3)
- e) 022.3.003.1(81)”20”(=13)(048.3)=134.3

39- Com relação às tabelas auxiliares da CDU, julgue os itens seguintes e marque a opção correta abaixo.

- I. Os sinais auxiliares: forma, lugar, raça e tempo, são chamados de biterminais, porque podem ser utilizados em qualquer posição da notação.
- II. O sinal auxiliar de relação, chamado de ordenação, fixa a ordem dos números na composição notacional.
- III. No sinal auxiliar de língua, a expressão notacional =03. significa traduzido de.
- IV. Na tabela auxiliar de tempo, a ordem de magnitude começa sempre com o menor para o maior, correspondendo ao princípio de progressão indutiva.
- V. Na tabela de ponto de vista genérico, que é formado por dois números principais, um antes e outro depois do .000. , o segundo número sempre influencia o primeiro.

- a) apenas I e IV estão certos.
- b) apenas II e V estão certos.
- c) apenas I e III estão certos.
- d) apenas III e V estão certos.
- e) apenas II e IV estão certos.

40- Em indexação, o índice que constitui o método mais simples de produção de índices impressos por computador e é um índice rotado, derivado, em sua forma mais comum, dos títulos de publicações, é conhecido pela sigla

- a) KWAC
- b) KWOC
- c) SLIC
- d) KWIC
- e) NEPHIS

41- Em indexação, o resumo crítico

- a) é aquele redigido por especialistas que além de fazer um resumo do documento, dão suas opiniões sobre o documento resumido.
- b) é a apresentação concisa apenas dos pontos principais do documento.
- c) informa ao leitor finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que este possa, inclusive, dispensar a consulta ao original.
- d) é o que traz entre-títulos, como histórico, objetivo, método, resultado e conclusões, para facilitar a rápida visualização do texto.
- e) é o que se destina a ser descrições completas do conteúdo dos documentos correntes.

42- Em indexação, os seguintes itens: a) anotação no próprio documento; b) preenchimento de algum tipo de formulário impresso em papel; c) gravação numa fita de áudio; d) preenchimento de um formulário mostrado na tela de um monitor em linha, são

- a) indicadores relacionais.
- b) elementos para permutação.
- c) a base para exercícios idiossincráticos.
- d) padrões de ponderação dos termos indexados.
- e) instrumentos auxiliares da indexação.

43- Em indexação, uma lista de termos autorizados que inclui uma forma de estrutura semântica, destinada especialmente a: controlar sinônimos, optando por uma única forma padronizada, com remissivas para todas as outras; diferenciar homógrafos; reunir ou ligar termos cujos significados apresentam uma relação mais estreita entre si, denomina-se

- a) catalogação de assuntos.
- b) vocabulário controlado.
- c) índice articulado.
- d) vocabulário pós-coordenado.
- e) termos permutados.

44- A indexação de assuntos envolve duas etapas principais: a análise conceitual e tradução. Esta segunda etapa

- a) implica, em primeiro lugar, decidir do que trata um documento, isto é, qual o seu assunto.
- b) proporciona respostas a uma infinidade de questões, relacionadas com a análise dos assuntos de um documento.
- c) designa a capacidade de recuperar documentos úteis e evitar documentos inúteis.
- d) refere-se ao processo de indicar o conteúdo e características afins de um documento.
- e) envolve a conversão da análise conceitual de um documento, num determinado conjunto de termos de indexação.

45- Conforme a NBR 6023, sobre elaboração de referências, suplemento é

- a) um item não seriado, constituído de uma só parte e que se pretende completar em partes separadas.
- b) a publicação de parte de um trabalho, mantendo exatamente as mesmas características tipográficas e de formatação da obra original.
- c) um documento que se adiciona a outro para ampliá-lo ou aperfeiçoá-lo, sendo sua relação com aquele apenas editorial e não física, podendo ser editado com periodicidade e/ou numeração própria.
- d) são informações indispensáveis à identificação do documento e estão estritamente vinculadas ao suporte documental, variando conforme o tipo.
- e) um conjunto de elementos que complementam a publicação com informações que ajudam na sua identificação e utilização.

46- Escolha a opção correta, segundo a NBR 6023, na referência do artigo: À margem da lei: o Programa Comunidade Solidária de V. R. Costa, publicado no periódico Em Pauta, uma revista da Faculdade de Serviço Social UERJ, Rio de Janeiro, em 1998, inserido no número 12, com a paginação de 131-148.

- a) COSTA, V. R. À margem da lei: o Programa Comunidade Solidária. Em Pauta: revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.
- b) COSTA, V. R. À margem da lei: o Programa Comunidade Solidária. Em Pauta - revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.
- c) COSTA, V. R. À margem da lei: o Programa Comunidade Solidária. Em Pauta: revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ, Rio de Janeiro, [s. v.], n. 12, 1998. p. 131-148.
- d) COSTA, V. R. À margem da lei: o Programa Comunidade Solidária. Em Pauta - revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ, Rio de Janeiro, n. 12, 1998. p. 131-148.
- e) COSTA, V. R. À margem da lei: o Programa Comunidade Solidária. Em Pauta: revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ. Rio de Janeiro: n. 12, p. 131-148, 1998.

47- Segundo a NBR 6023, na referência de uma monografia no todo, os elementos essenciais, são:

- a) autor(es), título, local, data de publicação, paginação e ISBN.
- b) autor(es), título, local, editora, paginação e notas.
- c) autor(es), título, tradução, local, data de publicação e índice.
- d) autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação.
- e) autor(es), título, edição, tradução, local, data de publicação e paginação.

48- Os diversos tipos de normas brasileiras elaboradas pela ABNT, são classificadas por siglas. Assim, as normas que "restringem a variedade pelo estabelecimento de um conjunto metódico e preciso de condições a serem satisfeitas, com o objetivo de uniformizar características geométricas, físicas ou outras, de elementos de construção, materiais, aparelhos, produtos industriais, desenhos e projetos", são conhecidas pela sigla

- a) NB
- b) SB
- c) PB
- d) TB
- e) MB

49- Numa biblioteca, são considerados como serviços especiais de referência, as seguintes atividades:

- a) responder questões de referência; compilar bibliografias; organizar e manter arquivos de informação.
- b) estabelecer a política da seção de referência; fazer índices específicos; contribuir para projetos bibliográficos.
- c) planejar amostras de documentos; realizar palestras sobre livros e leituras; explicar aos leitores o arranjo e os recursos da biblioteca.
- d) auxiliar usuários a localizar e selecionar documentos; manter quadros de avisos e jornais murais; cooperar com grupos específicos de usuários.
- e) redigir resumos de material impresso; estabelecer horários e conduzir classes de usuários na biblioteca; auxiliar os usuários a utilizar as fontes de informação.

50- Na Seção de Referência, é importante que o bibliotecário que lá atua, saiba identificar seus usuários, a fim de estar preparado para lhes oferecer os serviços que necessitam. Assim, as seguintes características individuais: "aquele que por necessidade de serviço ou por curiosidade mental se iniciou num assunto, lê por vezes, sem sistematização, tudo o que lhe cai nas mãos sobre a matéria", se referem ao usuário

- a) prático.
- b) perfeccionista.
- c) especialista.
- d) angustiado.
- e) autodidata.

51- As seguintes atividades desenvolvidas pela Seção de Referência de uma biblioteca especializada: elaboração de boletins de sumários correntes temáticos; informação expressa; respostas técnicas; levantamento do perfil de usuários, fazem parte do serviço denominado

- a) prestação de auxílio informacional.
- b) disseminação seletiva da informação.
- c) provisão de documentos.
- d) orientação aos usuários.
- e) serviços informais de alerta.

52- Os mecanismos de busca estão disponíveis em muitos protocolos da Internet; um deles tem se tornado muito popular e que tem vantagem de oferecer acesso a vasta faixa de informações localizadas na web e obter rapidamente a resposta da pesquisa. Esse protocolo é conhecido pela sigla

- a) RNP
- b) FTP
- c) URL
- d) http
- e) www

53- Com relação aos documentos, “a utilização de uma política com definição de critérios adequados de armazenamento, uso dos documentos e manutenção do meio ambiente em condições ótimas para a guarda desses documentos, evitando ou amenizando algum dano aos mesmos”, refere-se à (a)

- a) restauração de acervos bibliográficos.
- b) rotinas de conservação de documentos.
- c) preservação de acervos bibliográficos.
- d) rotinas de manutenção de acervos.
- e) conservação de acervos bibliográficos.

54- Os agentes químicos que são degradantes na preservação de acervos bibliográficos são

- a) iluminação; temperatura; acidez.
- b) microorganismos; bactérias; substâncias colantes.
- c) celulose; clorofila; carbono atmosférico.
- d) poeira; acidez; poluição atmosférica.
- e) poluição ambiental; tintas; umidade.

55- Julgue os itens a seguir sobre causas da degradação do papel e assinale a opção correta.

- I. A causa interna mais grave de degradação do papel é a tinta nele existente.
- II. As tintas que causam maiores estragos são aquelas que têm como componente básico um corante à base de metal e um composto ácido que atua como agente de oxidação.
- III. A acidez pode também, às vezes, ser o motivo de deterioração do papel, quando os seus elementos reagem quimicamente liberando o ácido sulfúrico.
- IV. As reações ácidas provocam a ruptura das cadeias moleculares da celulose, causando uma grande diminuição da resistência mecânica do papel.
- V. Os agentes físicos e biológicos são fatores intrínsecos de degradação do papel, que ocorrem a partir do manuseio, da guarda e da fragilidade dos documentos a agentes nocivos.

- a) apenas II e IV estão certas.
- b) apenas I e III estão certas.
- c) apenas II e III estão certas.
- d) apenas III e V estão certas.
- e) apenas I e V estão certas.

56- Entre os agentes biológicos que atacam os documentos impressos, estão os insetos bibliófagos. As características danosas de alguns deles são:

- a) traças: são seres de hábitos diurnos e noturnos, e seu ataque é detectado pela presença de manchas na superfície dos documentos ou extremidades roídas.
- b) baratas: escondem-se dentro de papéis velhos, arquivos de documentos e seu ataque faz aparecer pequenas manchas ou buracos causados das margens para o centro do documento.

- c) bactérias: vivem sobre os documentos, se alimentam de celulose e substâncias colantes e provocam a degradação da celulose e manchas de várias cores.
- d) os pequenos besouros, em sua fase larvária, atacam os materiais impressos. Além dos estragos que causam em documentos, podem também atacar os fios elétricos, provocando um desastre maior.
- e) cupins: vivem em sociedade com funções diversificadas. Alimentam-se de celulose e além de penetrar em madeiras de móveis, portas, atacam os livros formando galerias não visíveis.

57- A seguinte situação: “Quando uma organização divide um mercado em grupos menores e opta por atender a alguns desses segmentos, desenvolvendo um produto ou serviço para cada um dos segmentos escolhidos”, refere-se ao marketing

- a) direto.
- b) diferenciado.
- c) de massa.
- d) concentrado.
- e) integrado.

58- Na implementação do marketing em unidades de informação, os seguintes itens: 1) definição dos objetivos e metas da biblioteca em função da satisfação do consumidor; 2) integração dos objetivos de marketing, atitudes e habilidades em todas as operações da biblioteca; 3) identificação dos usuários da biblioteca; 4) descoberta das necessidades, percepções e preferências do público; 5) ser responsiva aos interesses e desejos dos usuários, constituem as

- a) diretrizes gerais.
- b) estratégias escolhidas.
- c) políticas de implementação.
- d) etapas a serem seguidas.
- e) funções operacionais.

59- As seguintes providências de caráter geral: 1) solicitar ajuda de especialistas que possuam o perfil indicado para elaborar o diagnóstico da situação; 2) envolver as pessoas-chave da instituição no processo dessa mudança; 3) visualizar a reação das pessoas, antecipadamente; 4) detectar em que direção os esforços precisam ser empreendidos, são aplicáveis às unidades de informação para

- a) reduzir a resistência na implantação do marketing.
- b) melhorar o desempenho das unidades de informação.
- c) promover a oferta de produtos e serviços.
- d) detectar as necessidades institucionais.
- e) escolher o tipo de marketing mais adequado.

60- A implantação de marketing em unidades de informação deve priorizar pela qualidade dos serviços e produtos oferecidos aos usuários. O serviço de informação referencial é

- a) o fornecimento de referências bibliográficas contidas em acervos, bibliografias e bases de dados.
- b) o serviço de informação e assistência que objetiva diagnosticar os principais problemas das unidades de informação e propor soluções cabíveis.
- c) o serviço que fornece informações de pouca complexibilidade e se caracteriza por produzir respostas rápidas.
- d) o serviço que compreende o fornecimento de informações técnicas, tecnológicas, comerciais, de mercado, gerenciais e econômico-financeiras.
- e) a operação racionalizada de consulta permanente à clientela, visando monitorar o impacto do produto ou serviço junto ao mercado consumidor.













Escola de Administração Fazendária

[www.esaf.fazenda.gov.br](http://www.esaf.fazenda.gov.br)